

---

## **As pesquisas acerca do currículo no PPGE da UFSC: aproximações e demandas teórico-metodológicas**

### **The researches about the curriculum in the PPGE of UFSC: theoretical- methodological approaches and demands**

**Andressa Grazielle Brandt**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
andressabrandt@hotmail.com

.....

**Luciana Gelsleuchter Lohn**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
luciana.lohn@ifc.edu.br

### **Resumo**

O presente texto objetiva apresentar um recorte de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, que analisa e compara as investigações de mestrado e doutorado, especificamente as pesquisas realizadas no campo do currículo, na linha Ensino e Formação de Educadores do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. Optou-se pela abordagem mista, quantitativa e qualitativa dos dados, por meio da pesquisa bibliográfica e documental para proceder ao mapeamento das teses e dissertação, adotando-se a metodologia denominada análise de conteúdo e as categorias filosóficas políticas de currículo e diretrizes curriculares para a formação de professores. A produção acadêmica pesquisada, em nível de doutorado, contemplou o ano inicial de produção acadêmica, o recorte temporal de 2002 até o ano de 2016, e no nível de mestrado, o recorte temporal de 1988 até 2016. Dos trabalhos pesquisados, verificou-se que os estudos sobre o campo do currículo na linha Ensino e Formação de Educadores tiveram destaque principalmente a partir de 2013 e centram seu foco de estudo nas políticas de currículo, pois, das oito dissertações selecionadas, três dão destaque à temática da Educação Integral, uma para o currículo integrado, três para as políticas e diretrizes curriculares para a formação de professores e uma sobre política curricular na Educação Básica.

**Palavras-chave:** Currículo. Estado do conhecimento. Formação de professores.

### **Abstract**

The present text aims to present a cut of a state-of-the-knowledge research, which analyzes and compares the master's and doctoral research, specifically the research carried out in the field of curriculum, in the Education and Training

of Educators line of the Graduate Program in Education of the Federal University of Santa Catarina. We opted for the mixed, quantitative and qualitative approach of the data, through the bibliographical and documentary research to proceed to the mapping of theses and dissertation, adopting the methodology called content analysis and political philosophical categories of curriculum and curriculum guidelines for teacher training. The academic production surveyed, at the doctoral level, included the initial year of academic production, the time cut from 2002 to 2016, and at the master's level, the time cut from 1988 to 2016. Of the studies surveyed, that the studies on the field of the curriculum in the Education and Training of Educators line had a prominence mainly from 2013 and focus their study focus on curriculum policies, since of the eight selected dissertations, three highlight the theme of Integral Education, a for the integrated curriculum, three for curriculum policies and guidelines for teacher education, and one on curricular policy in Basic Education.

**Key words:** Curriculum. State of knowledge. Teacher training.

## Introdução

Neste estudo, objetiva-se apresentar o recorte de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento que analisa e compara as investigações de mestrado e doutorado, especificamente as pesquisas realizadas no campo do currículo, na linha Ensino e Formação de Educadores (EFE) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

As pesquisas do estado do conhecimento e do estado da arte possuem abordagens distintas, segundo Romanowski e Ens (2006, p. 39-40),

[...] para realizar um “estado da arte” [...] não basta apenas estudar os resumos de dissertações e tese, são necessários estudos sobre as produções e congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos na área. O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de “estado do conhecimento”.

Como nesta pesquisa foram analisadas somente as pesquisas realizadas em um programa *stricto sensu*, entende-se que se tomou apenas um setor de produção desses trabalhos e, portanto, reafirma-se que se trata de um estado do conhecimento.

Atualmente, no ano de 2017, a linha de pesquisa EFE/PPGE/UFSC acolhe e desenvolve especialmente investigações relacionadas a temas como: processos educativos escolares e não escolares; infâncias, juventudes e vida adulta; desigualdade social, violências e educação; relações étnico-raciais e de gênero; teorias e políticas de currículo; literatura infantil e juvenil; estética e linguagens; e formação docente.

Com o objetivo de conhecer o que vem sendo produzido sobre a categoria currículo por professores e respectivos orientandos na linha de pesquisa EFE,

realizou-se um levantamento no *site* do PPGE-UFSC, selecionando, no banco de teses e dissertações do programa, as pesquisas sobre a temática elegida. As pesquisas do tipo estado do conhecimento ou estado da arte constituem um método realizado mediante revisão documental e bibliográfica acerca da produção escrita de determinado tema ou assunto em uma área de conhecimento específica. Segundo Romanowski e Ens (2006, p. 38):

[...] o objetivo ao utilizar esse método é fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção.

Há diferenças entre as pesquisas do estado do conhecimento e do estado da arte, segundo Romanowski e Ens (2006, p. 39-40), pois “os estudos realizados a partir de uma sistematização de dados, denominada ‘Estado da Arte’, recebem essa denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento”, ao passo que “[...] o estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de ‘estado do conhecimento’”.

Como neste artigo foram analisadas somente as pesquisas produzidas nas teses e dissertações do PPGE da UFSC, entende-se que se tomou apenas um banco de dados científicos sobre a produção dessa área; trata-se, portanto, de um “estado do conhecimento” sobre o campo do currículo.

O recorte temporal da produção acadêmica pesquisada principiou pelo ano em que teve início a produção de cada PPGE. Assim, no PPGE da UFSC, no tocante ao doutorado, o recorte temporal contemplou o período de 2002 a 2016. Quanto ao mestrado, estendeu-se de 1988 até 2016. A seguir, nos Quadros 1, 2, 3 e 4, apresenta-se o resultado desse levantamento:

Ano: 2008				
Título e link de acesso ao trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Tipo de trabalho	Síntese do resumo, tema/objeto, problema e objetivo
A reforma educativa e o currículo para o ensino secundário em cabo verde – 1990/2005  < <a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/92066">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/92066</a> >	Cecilia Monteiro Fernandes Gamboa	Vânia Beatriz Monteiro da Silva	Dissertação	O trabalho considerou a problemática da implantação de políticas curriculares para o Ensino Secundário em Cabo Verde, país Africano, no recorte temporal de 1990 até 2005. Como objetivo, analisou as finalidades atribuídas a este nível de ensino nos documentos curriculares após a implementação da Reforma Educativa dos anos 1990-2005, as consequências das políticas curriculares para o ensino secundário e a inserção desses estudantes na educação profissionalizante [...]

Quadro 1: Pesquisas sobre currículo na linha EFE do PPGE da UFSC no ano de 2008 (continua)

				[...] bem como manteve-se atrelada à perspectiva de continuidade dos estudos em uma sociedade que ainda não dispõe de quadro de oferta deste nível para os jovens cabo-verdianos
<b>Total: 1</b>				

Quadro 1: Pesquisas sobre currículo na linha EFE do PPGE da UFSC no ano de 2008 (conclusão)

Fonte: Própria autora (2017).

No ano de 2008, há registro de apenas uma pesquisa sobre a temática “políticas curriculares para a Educação Básica” no banco de teses e dissertação do PPGE-UFSC.

<b>Ano: 2013</b>				
<b>Título e link de acesso ao trabalho</b>	<b>Autor(a)</b>	<b>Orientador(a)</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Síntese do resumo, tema/objeto, problema e objetivo</b>
<p>Concepção de integração curricular presente nos cursos de Ensino Médio Integrado em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense</p> <p>&lt;<a href="https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/123162">https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/123162</a>&gt;</p>	Rosângela de Amorim Teixeira de Oliveira	Juares da Silva Thiesen	Dissertação	Teve por objetivo compreender a concepção de integração curricular que fundamenta a proposta de formação dos cursos de Ensino Médio Integrado em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. O trabalho considerou a atual problemática da articulação entre Ensino Médio e Educação Profissional com ênfase na questão da integração curricular nos projetos pedagógicos dos cursos em Agropecuária na forma integrada.
<p>Perspectivas de formação no curso de Licenciatura em Química do IFSC: da tradição técnica ao discurso emancipatório</p>	Maria Leda Costa Silveira	Juares da Silva Thiesen	Dissertação	A pesquisa teve como objeto de estudo a concepção curricular presente no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. O objetivo foi identificar a perspectiva de formação que orienta o referido curso,

Quadro 2: Pesquisas sobre currículo na linha EFE no ano de 2013 (continua)

<a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/122676">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/122676</a>				considerando-se como referência para análise as abordagens técnico-instrumental e político-emancipatória.
<b>Total: 2</b>				

Quadro 2: Pesquisas sobre currículo na linha EFE no ano de 2013 (conclusão)  
Fonte: Própria autora (2017).

No ano de 2013, foram identificados dois trabalhos sobre a categoria “currículo” no banco de teses e dissertações do PPGE-UFSC; um sobre ensino integrado e um sobre a temática “diretrizes curriculares para a formação de professores”.

<b>Ano: 2014</b>				
<b>Título e link de acesso ao trabalho</b>	<b>Autor(a)</b>	<b>Orientador(a)</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Síntese do resumo, tema/objeto, problema e objetivo</b>
A formação inicial de professores de Sociologia: elementos de constituição da profissionalidade de docente  < <a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/130988">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/130988</a> >	Anna Christina de Brito Antunes	Juares da Silva Thiesen	Dissertação	A pesquisa apresentou como objeto de estudo os aspectos de constituição da profissionalidade docente na formação inicial de professores de Sociologia. Buscou apreender aspectos de constituição da profissionalidade docente presentes nas diretrizes e nos currículos dos cursos de Sociologia.
A identidade pedagógica e curricular da Educação Física: territórios de reconhecimento e legitimidade no Instituto Federal Catarinense  < <a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129490">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129490</a> >	Paulo Fernando Mesquita Junior	Juares da Silva Thiesen	Dissertação	Teve como objeto de estudo o movimento de constituição da identidade pedagógica e curricular da Educação Física e sua legitimidade no âmbito do Instituto Federal Catarinense. O objetivo foi compreender o movimento de constituição da identidade pedagógica e curricular da disciplina e sua legitimidade no âmbito da referida instituição.

Quadro 3: Pesquisas sobre currículo na linha EFE do PPGE da UFSC no ano de 2014  
(continua)

Educação integral: olhares em torno de uma escola pública municipal de Caxias-MA  < <a href="http://tede.ufsc.br/teses/PEED1080-D.pdf">http://tede.ufsc.br/teses/PEED1080-D.pdf</a> >	Nadja Regina Sousa Magalhães	Ana Maria Borges de Sousa  Coorientadora: Dr <sup>a</sup> Patrícia de Moraes Lima	Dissertação	A pesquisa teve como foco a Educação Integral, uma política pública integrante do Programa Mais Educação, na qual delineou-se o problema: como a Educação Integral contribui para tecer uma prática pedagógica emancipatória numa escola municipal de Caxias-MA?
<b>Total: 3</b>				

Quadro 3: Pesquisas sobre currículo na linha EFE do PPGE da UFSC no ano de 2014 (conclusão)

Fonte: Própria autora (2017).

No ano de 2014, foram identificados três trabalhos sobre a categoria currículo no banco de teses e dissertações do PPGE-UFSC, dos quais um enfoca a Educação Integral; e dois, as diretrizes curriculares para a formação de professores.

<b>Ano: 2015</b>				
<b>Título e link de acesso ao trabalho</b>	<b>Autor(a)</b>	<b>Orientador(a)</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Síntese do resumo, tema/objeto, problema e objetivo</b>
Do programa Mais Educação à Educação Integral: o currículo como movimento indutor  < <a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/158914">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/158914</a> >	Paula Cortinhas de Carvalho Becker	Juares da Silva Thiesen	Dissertação	A pesquisa teve como objeto o Programa Mais Educação. O objetivo foi analisar os aspectos pedagógicos que sinalizam indução à Educação Integral no âmbito da organização curricular das escolas que oferecem o referido programa, na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Especificamente, procurou responder à seguinte pergunta: quais aspectos pedagógicos identificados na (re)organização curricular das unidades educativas que desenvolvem o Programa Mais Educação na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis sinalizam indução à educação integral?

Quadro 4: Pesquisas sobre currículo na linha EFE do PPGE da UFSC no ano de 2015 (continua)

Movimentos de mudança curricular nas experiências de Educação Integral em redes e escolas públicas de Santa Catarina  < <a href="https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/105650/EDILENE%20EVA%20DE%20LIMA%20(4).pdf?sequence=1">https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/105650/EDILENE%20EVA%20DE%20LIMA%20(4).pdf?sequence=1</a> >	Edilene Eva de Lima	Juares da Silva Thiesen	Dissertação	A pesquisa objetivou analisar aspectos de mudança curricular materializados no âmbito das experiências de educação em tempo integral nas redes públicas de ensino de Santa Catarina, considerando especialmente as iniciativas implantadas pelos sistemas municipais e pelo projeto da rede estadual denominado Escola Pública Integrada.
<b>Total: 2</b>				

Quadro 4: Pesquisas sobre currículo na linha EFE do PPGE da UFSC no ano de 2015 (conclusão)

Fonte: Própria autora (2017).

No ano de 2015, foram identificados dois trabalhos sobre a temática da Educação Integral no banco de teses e dissertações do PPGE-UFSC.

## A aproximação com o campo das pesquisas

No banco de teses e dissertações do PPGE-UFSC, foram encontradas oito dissertações e nenhuma tese. Das dissertações sobre currículo selecionadas para a análise, seis foram orientadas pelo Prof. Juares Thiesen, uma pela Prof<sup>a</sup> Ana Maria Borges de Sousa e uma pela Prof<sup>a</sup> Vânia Beatriz Monteiro da Silva.

Tipo de pesquisa		Total
Dissertações	Teses	
8	–	8

Quadro 5: Total de pesquisas por natureza (tese ou dissertação)

Fonte: Própria autora (2017).

Percebe-se, conforme apresentado no Quadro 5, que a produção sobre o campo do currículo na linha EFE, nesse recorte temporal, concentra-se exclusivamente em dissertações, apontando uma carência de pesquisas sobre currículo em âmbito de doutoramento. Cabe destacar que foram selecionadas três dissertações sobre Educação Integral; três sobre as diretrizes curriculares para a formação de professores, uma sobre currículo integrado e também uma sobre a política curricular para a Educação Básica.

Em relação ao aprofundamento do estudo, as dissertações selecionadas foram subdivididas em quatro temáticas: a primeira sobre educação integral, a segunda sobre diretrizes curriculares para a formação de professores, a terceira sobre o currículo integrado e a quarta sobre política curricular para a Educação Básica.

Assim, seguindo as etapas dos procedimentos metodológicos, conforme orientação básica presente no estudo de Romanowski e Ens (2006, p. 42-43), “realizou-se a leitura dos resumos das pesquisas levantadas e posterior construção de tabela com a sínteses dos objetos, objetivos, relações entre o pesquisador e a área, resultados e análise desses dados”.

Tabela 1: Produções sobre currículo da linha EFE por temporalidade e natureza das pesquisas

Ano	Dissertações	Teses	Total
2000	–	–	–
2001	–	–	–
2002	–	–	–
2003	–	–	–
2004	–	–	–
2005	–	–	–
2006	–	–	–
2007	–	–	–
2008	1	–	1
2009	–	–	–
2010	–	–	–
2011	–	–	–
2012	–	–	–
2013	2	–	2
2014	3	–	3
2015	2	–	2
2016	–	–	–

Fonte: Própria autora (2017).

Aponta-se que o Sinal convencional utilizado foi “–” que corresponde a dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento. Conforme a Tabela 1, elucida-se que, das oito pesquisas selecionadas, uma foi desenvolvida no ano de 2008, duas em 2013, três em 2014 e duas em 2015, demonstrando uma produção significativa nas pesquisas de mestrado, mais especificamente no período de 2013 a 2015, e também a inexistência de teses sobre a temática na linha EFE, o que demanda um olhar aguçado das futuras pesquisas sobre currículo no doutorado.

Por isso, na sequência, apresenta-se a análise das produções acadêmicas sobre a temática currículo desenvolvidas na linha EFE do PPGE-UFSC, as quais foram subdivididas em quatro temáticas, como apontado. Dentre as produções do banco de teses de dissertações do PPGE-UFSC, foram selecionadas oito dissertações sobre o campo do currículo, as quais serão analisadas a seguir.

## **A presença da categoria currículo nas pesquisas do PPGE da UFSC**



---

Considera-se oportuno realizar uma breve apresentação de cada uma das pesquisas selecionadas para análise, a fim de permitir uma visão resumida dos quatro temas abordados sobre a categoria currículo.

### **A temática referente às políticas curriculares para a Educação Básica**

O primeiro trabalho selecionado foi a dissertação de Gamboa (2008), que apresenta a temática das políticas curriculares para a Educação Básica, mais especificamente para o ensino secundário de Cabo Verde, país africano. O estudo apresentou como problemática a produção intensa de relatórios, documentos de diagnóstico e discursos governamentais nas últimas décadas, revelando que a educação passou a ser tema central para as formulações nacionais e internacionais. Isto relaciona-se às muitas reformas educativas realizadas, cujas declarações afirmam o pressuposto da melhoria da qualidade do ensino e sua universalização e democratização. Esta pesquisa objetivou analisar, nos documentos curriculares, as finalidades atribuídas a esse nível de ensino após a implementação da Reforma Educativa dos anos 1990 até 2005.

No estudo teórico, buscou-se compreender as políticas curriculares implementadas nesse país. Assim, para desenvolver as questões da pesquisa e atingir os objetivos preconizados à história do ensino em Cabo Verde, foram utilizados autores como Lopes Filho, Furtado, Fernandes, Afonso, Cardoso, Carvalho e autores que se debruçaram sobre o estudo teórico-político sobre currículo, como Sacristán, Silva, Pacheco e Rocha. Igualmente, com destaque, subsidiaram esta pesquisa sobre o tema da reforma educativa as autoras Shiroma, Evangelista e Morais.

### **A pesquisa sobre currículo integrado**

A dissertação de Oliveira (2013) trabalhou a temática do currículo integrado de um curso técnico de Agropecuária no contexto dos Institutos Federais de Educação (IFs), a qual teve por objetivo compreender a concepção de integração curricular que fundamenta a proposta de formação dos cursos de Ensino Médio Integrado em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC).

O trabalho considerou a atual problemática da articulação entre Ensino Médio e Educação Profissional com ênfase na questão da integração curricular nos projetos pedagógicos dos cursos em Agropecuária na forma integrada. Metodologicamente, a pesquisa foi desenvolvida contemplando-se uma abordagem teórica que fundamentou os principais conceitos/princípios referentes ao problema e ao objeto investigado, além de um estudo empírico, que envolveu a instituição e um grupo de profissionais atuantes no referido curso. Visando identificar a concepção de integração curricular presente no projeto de Ensino Médio Integrado do IFC, realizou-se um conjunto de entrevistas e aplicou-se um questionário, além da análise de documentos oficiais, incluídas as diretrizes curriculares do Ensino Médio e da Educação Profissional, bem como os elementos contidos nos projetos pedagógicos do curso nos diferentes *Campi*.

O estudo foi desenvolvido mediante levantamento quantitativo, questionários e entrevistas, tendo como principais autores Frigotto, Kuenzer, Lopes, Moreira, Sacristán e Saviani.

### **Os trabalhos sobre educação em tempo integral: o Programa Mais Educação**

A pesquisa de Magalhães (2014) teve como foco a Educação Integral, especificamente o estudo do Programa Mais Educação. Delineou-se o seguinte problema: como a Educação Integral contribui para tecer uma prática pedagógica emancipatória em uma escola municipal de Caxias-MA? A discussão teórica foi fundamentada em autores como Giroux, Contreras, Freire, Nóvoa, entre outros. Para ilustrar o contexto da Educação Integral e do Programa Mais Educação, foram utilizados autores complementares, entre os quais: Teixeira, McLaren, Geertz, Ribeiro, Arroyo, Sousa, Moreira, Moll e Cavaliere.

Na pesquisa, Becker (2015) abordou a Educação Integral, delineando como objeto o Programa Mais Educação, com o objetivo de analisar os aspectos pedagógicos que sinalizam indução à Educação Integral no âmbito da organização curricular das escolas da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis que oferecem o Programa Mais Educação. O autor procurou responder à seguinte questão: quais aspectos pedagógicos identificados na (re)organização curricular das unidades educativas que desenvolvem o Programa Mais Educação na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis sinalizam indução à Educação Integral? O pressuposto foi o de que um estudo denso sobre a concepção teórico-metodológica que orienta a organização curricular das escolas da Rede e a identificação dos aspectos da materialidade dessa experiência no âmbito do Programa revelariam os elementos de indução à Educação Integral que subjazem a essa concepção. Em relação aos procedimentos metodológicos, fez-se uso, no trabalho empírico, de um questionário, instrumento aplicado aos coordenadores do Mais Educação e/ou diretores das escolas. Também se procedeu a uma observação sistemática do trabalho pedagógico na Escola Básica Municipal Intendente Aricomedes da Silva.

No estudo teórico, buscou-se compreender o movimento da Educação Integral como agenda contemporânea e o Mais Educação como programa indutor, fundamentado em autores como Frigotto, Kuenzer, Lopes, Macedo, Moll, Moreira, Sacristán, Saviani e Young.

Na mesma perspectiva, Lima (2015) analisou aspectos de mudança curricular materializados no âmbito das experiências de educação em tempo integral nas redes públicas de ensino de Santa Catarina, considerando especialmente as iniciativas implantadas pelos sistemas municipais e pelo projeto da rede estadual denominado Escola Pública Integrada. A pesquisa ancorou-se metodologicamente em abordagens qualitativas com intervenção de corte etnográfico. No enfoque teórico, assumiu como referência trabalhos de perspectiva crítica, os quais alicerçaram os principais conceitos referentes às categorias conceituais e de análise empírica que compuseram o objeto

investigado. O estudo empírico resultou na análise das diretrizes referentes a educação em tempo integral elaboradas por quatro municípios catarinenses e na observação direta com entrevistas realizadas em uma instituição de ensino estadual que desenvolve educação integral desde 2003. Utiliza como autores Candau, Carvalho, Cavalieri, Coelho, Gadotti, Giroux, Lopes, Maéus, Pacheco, Sacristán e Saviani.

Com relação às análises das pesquisas sobre a temática da Educação Integral, pode-se perceber que elas trazem contribuições fundantes no tocante às discussões relacionadas às condições de implantação e implementação dos programas de Educação Integral nas escolas da Educação Básica em diferentes estados brasileiros. Destaca-se também um desafio em relação ao planejamento e à realização de um currículo realmente integrado para os cursos técnicos de Agropecuária ofertados no contexto da Educação Profissional Tecnológica (EPT), especificamente nos IFs, o que está longe de sair do papel, no que tange à realização daquilo que fora planejado nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) em diferentes *Campi* do Estado de Santa Catarina.

Além disso, percebe-se que no cenário atual das políticas públicas educacionais, em relação à educação oferecida em tempo integral, muitos avanços precisam ser implementados a fim de que essa políticas de currículo realmente se efetivem, tendo em vista as reais condições dos recursos físicos, humanos e pedagógicos proporcionados pelo Estado.

Em relação ao desafio de realizar uma proposta pedagógica curricular integrada que dê conta de integrar o conteúdo técnico específico ao conteúdo do Ensino Médio, o capital humano dos professores e a formação pedagógica desses profissionais podem ser o caminho para a efetivação desse currículo integrado, que já está planejado no PPC dos cursos técnicos em Agropecuária do IFC.

## **O aporte teórico das pesquisas do campo do currículo no PPGE da UFSC**

Com relação aos referenciais teóricos das dissertações, utilizou-se a contribuição dos principais autores que fundamentam as pesquisas sobre o campo do currículo. Desse modo, nas pesquisas analisadas acima, em relação à categoria currículo, destacam-se os seguintes autores: Giroux, Lopes, Moreira, , Macedo, Pacheco, McLaren, Sacristán e Young; e no que tange à formação de professores, Contreras, Freire, Nóvoa, Candau, Carvalho, Cavalieri, Coelho, Gadotti e Saviani.

Para ilustrar o contexto da Educação Integral e do Programa Mais Educação, foram utilizados Teixeira, Geertz, Ribeiro, Arroyo, Sousa, Moreira, Moll e Cavaliere.

Em seguida, com o objetivo de apresentar as pesquisas sobre a categoria “diretrizes curriculares para a formação de professores”, apresentam-se as

análises de três dissertações; uma defendida em 2013 e duas em 2014, todas orientadas pelo professor Juarez da Silva Thiesen.

### **Os trabalhos sobre diretrizes curriculares para a formação de professores**

A pesquisa de Silveira (2013) elegeu como objeto de estudo a concepção curricular presente no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. O objetivo foi identificar a perspectiva de formação que orienta o referido curso, considerando-se como referência para análise as abordagens técnico-instrumental e político-emancipatória. Do ponto de vista metodológico, o trabalho tem por base a concepção histórico-dialética, com uso de procedimentos que incluem estudo histórico do fenômeno, análise documental e das diretrizes curriculares do curso. Utiliza como autores Antunes, Appe, Bernstein, Bobbitt, Cattani, Freire, Frigotto, Giroux, Kuenzer, Pacheco, Sacristán e Saviani, para o estudo do currículo do curso de licenciatura em Química do IFSC e para a reflexão do tipo de formação de professores que vem sendo realizada nesse contexto educacional.

A dissertação de Antunes (2014) traz uma reflexão crítica sobre a disciplina de Sociologia, objetivando apreender aspectos de constituição da profissionalidade docente presentes nas diretrizes e nos currículos dos cursos de Sociologia, visando analisar, como objeto, os aspectos de constituição da profissionalidade docente na formação inicial de professores de Sociologia. Para isso, foram analisados os documentos referentes às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação de professores, às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Sociais e aos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais da UFSC, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR). No que se refere à formação de professores de Sociologia, a implementação das DCN e a obrigatoriedade do ensino de Sociologia nas séries do Ensino Médio podem ser consideradas fatores fundamentais que impactam nos cursos de licenciatura em Ciências Sociais. Para fundamentar teoricamente o estudo, foram utilizados dois autores: Dermeval Saviani e Jose Domingues Contreras. A articulação das contribuições de Saviani ajudou a pensar a formação de professores, e as de Contreras reiteraram a conceituação da discussão.

Na sua dissertação, Mesquita Junior (2014) teve como objeto de estudo o movimento de constituição da identidade pedagógica e curricular da Educação Física e sua legitimidade no âmbito do IFC. A investigação também buscou caracterizar, pelo movimento curricular, o processo histórico de constituição da Educação Física no Brasil de modo geral e no IFC em específico. O trabalho tem como base teórica o pensamento de Bracht, Farias e Nascimento, Lovisoló, Cunha e Sacristán, além de outros.

Nas análises das três pesquisas elucidadas nessa categoria, constatou-se que Silveira, Antunes e Mesquita Júnior trazem no seu objeto de pesquisa a centralidade da constituição da profissionalidade docente na formação inicial de professores das áreas pesquisadas, qual sejam, Química, Sociologia e

Educação Física, respectivamente. Tal eixo é permeado pela análise de documentos como as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Formação de Professores, graduação em Licenciatura, bem como pelos PPCs dos IFs e das Universidades selecionadas para as pesquisas.

Destaca-se que, das três pesquisas relativas a essa categoria, duas interessaram-se por pesquisar a formação inicial de professores nos IFs, ou seja, no contexto da EPT, instituições estas que oferecem formação técnica aos seus estudantes desde 1909 e foram criadas de 2008, passaram a ofertar 20% de suas vagas em cursos de formação inicial de professores, em especial os cursos de Licenciatura. Neste sentido, percebe-se um interesse por pesquisar a formação inicial de professores nos cursos de Licenciatura, especialmente no âmbito dos IFs.

Ressalta-se que, nas pesquisas acima, foram realizadas análises nos documentos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), do IFC, da UFSC, da Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR), ou seja, no contexto dos IFs e das Universidades. Para tanto, os seguintes autores foram utilizados: em relação à EPT, Frigotto e Kuenzer; em relação à formação de professores, Contreras, Cunha e Saviani; reiterando a conceituação da discussão sobre o currículo: Moreira, Pacheco e Sacristán. E sobre a formação em Educação Física: Lovisolo, Bracht, Farias e Nascimento.

Neste sentido, realizou-se nesse artigo um mapeamento sobre o que vem sendo pesquisado em relação à categoria “currículo” na linha EFE da UFSC, para que, através de uma compreensão teórica mais aprofundada, seja possível elucidar que concepção de currículo está expressa nas pesquisas selecionadas.

## **O conceito de currículo e sua inter-relação com as pesquisas do PPGE da UFSC**

Neste sentido, é fundante compreender o lexema currículo, que é proveniente do étimo latino *currere* e significa caminho, jornada, trajetória, percurso a seguir, encerrando, por isso, duas ideias principais: uma de sequência ordenada, outra de noção sobre a totalidade dos estudos. Por isso a utilização do termo currículo, originado no século XVII, nos países anglo-saxônicos, para designar uma pista circular de atletismo ou uma pista de percurso para carros de corrida de cavalos.

Ao assumir-se o caráter amplo do conceito de currículo, endossa-se a afirmação de Sacristán (2000, p. 103), “o conceito currículo adota significados diversos, porque, além de ser suscetível a enfoques paradigmáticos diferentes, é utilizado para processos ou fases distintas do desenvolvimento curricular.”

Nesse sentido, compreendemos que o desenvolvimento das pesquisas realizadas acerca do campo no currículo do PPGE, foram fomentadas em determinados períodos de acordo com as políticas educacionais e curriculares direcionadas para a Educação Básica, para a Educação Profissional e

Tecnológica e para o Ensino Superior. Para Sacristán (2000), um currículo constitui-se de diferentes fases, e seu desenvolvimento é fortemente influenciado por fatores internos e externos, considerando seus contextos históricos. Assim, para o autor, não se pode acreditar que as diferentes fases do sistema curricular são apenas alguns elementos da constituição de um currículo. Em suma, o desenvolvimento de um currículo, é fortemente influenciado por fatores internos e externos à decisão curricular e pelo contexto histórico de cada deliberação.

Segundo Pacheco (2001, p. 68), “o currículo, enquanto processo contínuo de decisão, é uma construção que ocorre em diversos contextos, aos quais correspondem diferentes fases e etapas de concretização, que se situam entre as perspectivas macro e microcurricular”. De um modo global, são considerados três contextos de níveis para a decisão curricular:

- a) político-administrativo – no âmbito da administração central;
- b) de gestão – escola e administração regional;
- c) de realização – sala de aula.

Nesse sentido, o currículo tem sua construção fortemente influenciada pelo contexto cultural das práticas educativas dos professores, ou seja, pelo projeto socioeducativo e didático de uma proposta curricular inserida em determinada sociedade.

De acordo com essa perspectiva, concorda-se com os autores supracitados no que diz respeito ao fato de o termo “currículo” não ser neutro. Ele tem um significado polissêmico; pode ser considerado, num primeiro momento, como planos, programas, lista de conteúdos, matrizes curriculares que fazem parte de um projeto curricular, ou, em uma visão mais ampla, como todo o processo de atividades educativas exercidas pelos professores e alunos, as quais são influenciadas pelos contextos econômico, social, político, cultural, administrativo e escolar que permeiam determinado momento histórico.

Portanto, é um artefato político que tem implicado, na sua constituição e organização, elementos de relações de poder, classe, cultura, questões educacionais e humanas, pois “[...] o currículo é uma construção permanente de práticas, com um significado marcadamente cultural e social, e um instrumento obrigatório para a análise e melhoria das decisões educativas” (PACHECO, 2001, p. 19).

Nesse sentido, cabe destacar que “currículo” é um termo complexo de conceituar, em razão de sua dimensão política, social, cultural, econômica, administrativa, social e educacional. Está imbricado com um contexto histórico, e sua realização ocorre por sujeitos professores que mediatizam o processo de ensino-aprendizagem com os estudantes. Desse modo, o currículo é entendido “como uma dimensão política da educação, ou seja, como um instrumento que reflete quer as relações sempre existentes entre escola e sociedade, quer os interesses individuais e os de grupos, quer ainda os interesses políticos e ideológicos” (PACHECO, 2001, p. 19).

Dessa forma, compreendemos que o conceito de currículo desenvolve-se em diferentes fases do seu processo curricular. Mediatizado pelo contexto histórico, supõe a concretização dos fins sociais, culturais e de socialização que se atribui à educação escolarizada, com vertentes ideológicas e sociais. Recebe influência de agentes internos e externos, que o moldam de acordo com seus interesses e com as correlações de forças presentes em cada instituição educacional, constituindo-se de três elementos essenciais, a saber:

[...] de um propósito educativo planejado no tempo e no espaço em função de finalidades; de um processo de ensino-aprendizagem, com referência a conteúdos e atividades; de um contexto específico, o da escola ou organização formativa. (PACHECO, 2001, p. 90).

Analisamos que as pesquisas do PPGE-UFSC acerca das políticas curriculares, compreendem que o currículo é um plano construído e ordenado, decidido nos âmbitos normativo, oficial e real, assim como durante o processo de ensino-aprendizagem, que se realiza entre agentes sociais, professores e alunos em uma instituição educativa chamada escola, universidade ou instituto federal em suma, para Pacheco (2001), o currículo é uma prática pedagógica que resulta da interação e confluência de várias estruturas, na base das quais existem interesses concretos e responsabilidades compartilhadas. Nessa perspectiva,

[...] qualquer que seja o nível de planificação, as decisões curriculares incidem sobre objetivos, conteúdos, experiências de aprendizagem (atividades), recursos (metodologia) e avaliação”, mas o processo de desenvolvimento curricular envolve principalmente os agentes responsáveis pela execução e mediação do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, os professores. É deles que depende a implantação do modelo de organização curricular, seja ela baseada em objetivos (racionalidade tecnológica), em processos (projetos de ensino) ou ainda na situação (uma construção de professores e alunos na escola), e também a articulação entre currículo formal, em ação, realizado, oculto e no processo de sua respectiva avaliação. (PACHECO, 2001, p. 67).

Portanto, as pesquisas desenvolvidas no PPGE - UFSC, trazem contributos ao campo das políticas curriculares, por que o currículo é construído a partir de determinações ideológicas e através do sistema social, pois, a propósito, o currículo não é algo estático modifica-se histórica, social e culturalmente; de fato, é um instrumento socializador de determinada cultura, dado pelos contextos em que se insere: contexto de aula, pessoal, social, histórico, escolar e político. Dessa forma, ao analisarem-se currículos concretos do Programa Mais Educação, dos PPC de Ensino Médio Integrado e os PPC dos cursos de Licenciatura em Química e em Sociologia, é preciso estudá-los no contexto em que se configuram, em meio aos quais se expressam na forma de práticas educativas e de resultados.

Para Sacristán (2000), o conceito de currículo está vinculado a uma *práxis* coerente com as necessidades das crianças e dos jovens, bem como com a função socializadora e cultural determinada pelas instituições educativas. Porquanto o currículo esteja presente no contexto escolar e envolva todos os sujeitos, ele não é neutro. Todos que participam da construção curricular são

sujeitos, e não objetos. O currículo deve fomentar a autonomia frente às condições de trabalho já constituídas pelos sistemas de ensino e assim contribuir para o desenvolvimento da profissionalização docente.

Assim, o campo curricular é reconhecido na sua conexão com a prática educacional e os contextos social e cultural em que está inserido, distinguindo-se dos outros domínios da educação. Destacamos, dessa forma, que “[...] a educação é de natureza prática e incorpora intenções, cuja aplicação permanecerá como um processo indeterminado” (PACHECO, 2001, p. 66).

## Algumas considerações

Defendem os curriculistas que o currículo é conhecimento poderoso, produzido no chão da escola por intelectuais orgânicos detentores de uma profissionalidade que merece ser valorizada com a oportunidade para construção de saberes fomentados no processo coletivo de ensino e aprendizagem, valorizando a amplitude cultural e a diversidade do contexto educacional.

Nesse sentido, verifica-se que os estudos sobre o campo do currículo na linha de ensino e formação de professores centram seu foco nas políticas curriculares para a formação de professores e no currículo em tempo integral.

Percebeu-se que, no contexto das pesquisas analisadas, é notório que os pesquisadores possuem clareza sobre o quanto são fundantes as discussões e o aprofundamento teórico acerca do campo do currículo, mais especificamente no tocante às políticas curriculares, apontando limitações com relação às condições objetivas de realização de uma política de Educação Integral oferecidas pelo Estado, em relação à construção de propostas curriculares embasadas em um currículo integrado, reconhecendo a preocupação para com as políticas e diretrizes curriculares relativas aos cursos de formação de professores e também com as práticas desses profissionais no seu campo de atuação.

Desta forma, destaca-se o valor das pesquisas elucidadas nesta análise, que buscou, através da metodologia do “estado do conhecimento”, fazer um mapeamento do que vem sendo produzindo sobre o campo do currículo na linha EFE e, de certa forma, apontar lacunas que possam ser úteis para futuras pesquisas acerca da temática abordada.

## Referências

ANTUNES, Anna Christina de Brito. **A formação inicial de professores de sociologia**: elementos de constituição da profissionalidade docente. 2014. 161f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/130988>>. Acesso em: 5 nov. 2016.



BECKER, Paula Cortinhas de Carvalho. **Do Programa Mais Educação à Educação Integral: o currículo como movimento indutor**. 2015. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/158914>>. Acesso em: 5 nov. 2016.

GAMBOA, Cecília Monteiro Fernandes. **A reforma educativa e o currículo para o ensino secundário em cabo verde – 1990/2005** 2008. 107f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2008. Disponível em: <<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/92066>>. Acesso em: 5 nov. 2016.

LIMA, Edilene Eva de. **Movimentos de mudança curricular nas experiências de educação integral em redes e escolas públicas de Santa Catarina**. 2015. 180f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/105650/EDILENE%20EVA%20DE%20LIMA%20\(4\).pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/105650/EDILENE%20EVA%20DE%20LIMA%20(4).pdf?sequence=1)>. Acesso em: 5 nov. 2016.

MAGALHÃES, Nadja Regina Sousa. **Educação integral: olhares em torno de uma escola pública municipal de Caxias-MA**. 2014. 181f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2014. Disponível em: <<http://tede.ufsc.br/teses/PEED1080-D.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

MESQUITA JUNIOR, Paulo Fernando. **A identidade pedagógica e curricular da educação física: territórios de reconhecimento e legitimidade no Instituto Federal Catarinense**. 2014. 191f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129669>>. Acesso em: 5 nov. 2016.

OLIVEIRA, Rosângela de Amorim Teixeira de. **Concepção de integração curricular presente nos cursos de ensino médio integrado em agropecuária do Instituto Federal Catarinense**. 2013. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/123162>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

PACHECO, José Augusto. **Currículo: Teoria e Práxis**. 3. ed. Porto, Portugal: Porto, 2001.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=189116275004>>.

Acesso em: 7 out. 2016.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVEIRA, Maria Leda Costa. **Perspectivas de formação no curso de licenciatura em química do IFSC**: da tradição técnica ao discurso emancipatório. 2013. 123f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/122676>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

Submetido em 05/12/2017.

Aceito em 06/04/2018.

